



SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP

CNPJ: 06.079.533/0001-97

SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Presidente, Sala409, Asa Sul, Brasília/DF – CEP 70327-900

Rua das Paineiras, 25, Bairro Jardim, Santo André/SP – CEP 09070-220

solar@solarconsultoria.com

www.solarconsultoria.com.br

Contrato 09/SMADS/13

Objeto:

ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Cliente:

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMADS.

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – COMAS.

Produto:

RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SAS SÃO MIGUEL



SUAS

Sistema Único de Assistência Social

Julho/2013

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	3
2. Plenária de Abertura	4
3. Resultado do Credenciamento	11
4. Relatório por eixo.	12
4.1. Eixo I	12
4.2. Eixo II	14
4.3. Eixo III	16
4.4. Eixo IV	18
4.5. Eixo V	19
4.6. Eixo VI	20
5. Plenária Final	23
6. Delegados	25
7. Avaliação da Pré Conferência	26
Anexos	31
Anexo 1 - apresentação de slides SAS SÃO MIGUEL PAULISTA	31
Anexo 2 - palestra foi ministrada por Abigail Silvestre Torres	32
Anexo 3 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo I - aprovado	36
Anexo 4 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo II - aprovado.....	39
Anexo 5 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III - aprovado.....	41
Anexo 6 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV - aprovado	43
Anexo 7 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V - aprovado	45
Anexo 8 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo VI - aprovado	47

SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP

Objeto: ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

PRODUTO – RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SAS SÃO MIGUEL

1. Apresentação

O presente produto apresentará a síntese dos trabalhos desenvolvidos na etapa da Pré-Conferência Regional de São Miguel, realizada no dia 10 de julho de 2013, nas dependências do Centro da Criança e do Adolescente – CCA/ACAS, localizada à Rua Craval, 150, Cidade Nova Curuçá.

Embora a localização fosse de fácil acesso a Regional teve a participação reduzida, com o comparecimento de 47,5% do público previsto.

Contudo todas as fases foram cumpridas com tranquilidade.

Segue o relato do dia.

2. Plenária de Abertura

A abertura da pré-conferência da Assistência Social de São Miguel Paulista teve início às 10h12min com a presença à mesa do Sr. Rubens Augusto Dias Serralheiro, conselheiro do COMAS; Sr. Aldo Antunes Sodré, subprefeito de São Miguel Paulista; Sra. Maria dos Anjos da Silva, Conselheira Tutelar; Sra. Maria Aparecida Ribeiro Pavão, Supervisora de Assistência Social de São Miguel Paulista; Sr. José Roberto Galvão, representante do poder público; Sra. Monica Cardoso, representante de organização social, ACAS; Sra. Érica Heleno Oliveira Souza, representante dos trabalhadores de assistência social da região de São Miguel, SEFAS; Sra. Arisvam Ferreira de Lima, representante de usuários e organização social da Vila Mara.

Após a composição da Mesa teve início a execução do Hino nacional.

Em seguida cada membro da mesa iniciou sua fala.

A Sra. Arisvam, usuária representante de Vila Mara, declarou o desejo de representar a luta pelos idosos. Destacou que muita coisa precisava ser melhorada para esse segmento e que mesmo com tantas conquistas a representatividade deveria ser mais expressiva.

A Sra. Helena, representante dos trabalhadores na região, realizou sua apresentação e cumprimentou a todos.

A Sra. Monica, representante da ACAS, se apresentou e desejou que a conferência fosse um sucesso.

O Sr. José Roberto, assistente social do CRAS, observou que tudo isso enriqueceria a comunidade e deu boas vindas aos participantes.

A Sra. Maria dos Anjos, representando o conselho tutelar, afirmou que esperava ter um grande aprendizado durante o dia.

A Sra. Maria Aparecida, Supervisora de Assistência Social, falou sobre a busca das grandes propostas. Apresentou São Miguel Paulista às pessoas com símbolos que representam a comunidade. Falou dos CRAS, das novas instalações que estavam sendo implantadas, sobre os indicadores de São Miguel Paulista e os distritos que compõem a Regional. Observou que São Miguel Paulista é uma “cidade” e apresentou as taxas de vulnerabilidade da região.

Falou ainda sobre os serviços e funcionários da comunidade e sobre as organizações parceiras.

A apresentação utilizada pela Supervisora encontra-se disponível no Anexo 1 desse relatório

O Sr. Aldo Antunes Sodré, Subprefeito, afirmou ser uma honra estar presente e destacou a grandiosidade do trabalho apresentado pela Sra. Maria Aparecida.

O Sr. Rubens orientou sobre a leitura precisa da minuta de Regimento Interno. Descreveu o instrumental a ser preenchido pelos grupos. Declarou ter refletido, antes de iniciar a pré-conferência, sobre como as pessoas poderiam exercer sua cidadania. Fez uma referência a uma citação de Mark Luther King, dizendo que as pessoas não nascem cidadãos, elas aprendem ao longo da vida. Aprendendo a cada dia a cidadania e a não violência. E desejou que a Conferência se realizasse na busca de melhorias para a comunidade.

Em seguida, houve uma apresentação de um grupo de dança dos jovens da ACAS.

Após a apresentação, deu-se início à leitura do regimento interno.

Foram realizados destaques no art. 3º, no art. 08º e no art. 17º.

O regimento interno aprovado é o que segue:

**X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
TEMA: “A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA EFETIVAÇÃO DO SUAS.”**

**MINUTA DO REGIMENTO INTERNO DAS 31 PRÉ-CONFERÊNCIAS – X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO**

CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO

Art. 1º - A Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º - A Pré-Conferência terá caráter deliberativo. Será realizada conforme publicação da Resolução 663/COMAS/SP/2013.

Art. 3º - A mesa coordenadora dos trabalhos da Pré-Conferência será composta por:

I – Conselheiro do COMAS

II – Dois Coordenadores (Comissão Regional)

III - Um Mediador - Indicado pelo COMAS/SP;

IV– Um representante da CAS e/ou SAS;

V- Representação da sociedade civil um trabalhador e um representante de ONG e um usuário;

VI – Autoridade(s) presente(s) na Pré-Conferência

§ 1º – A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do mediador, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º - Cabe aos Coordenadores:

-Dar início aos trabalhos;

-Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e

-Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º - Cabe ao Mediador:

-Assegurar a realização da Pré-Conferência observando o Regimento Interno e;

-Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

Art. 4º - A Comissão Organizadora Regional constituída em foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembleias nas 31 Regiões.

Parágrafo Único - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público), sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando a paridade.

Art. 5º - São participantes da Pré-Conferência:

* Conselheiros Municipais de Assistência Social;

- * Representantes do Poder Público;
- * Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;
- * Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;
- * Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;
- * Autoridades convidadas e presentes
- * Convidados e Observadores.

Parágrafo Único - Os participantes da Pré-Conferência deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos, mediante apresentação de documento com foto.

Art. 6º - Na Pré-Conferência, o credenciamento será presencial, realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença com entrega da Ficha de Inscrição para Delegados, com a escolha referente ao Eixo temático até o limite de vagas.

Parágrafo Único – Fica estabelecido que a Ficha de Inscrição para Delegados deverá ser obrigatoriamente devolvida até a abertura do Plenário do período da tarde para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da X Conferência Municipal de Assistência Social, o participante que não devolver a ficha de Credenciamento de Delegados.

CAPÍTULO II - DA TEMÁTICA E PROGRAMAÇÃO

Art. 7º - A Pré-Conferência terá como tema “**A Gestão e o Financiamento na Efetivação do SUAS**”, e como objetivo “Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”

§1º - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

§2º - Os grupos temáticos da Pré-Conferência deverão deliberar quanto às metas em nível municipal, relativas ao tema e seus respectivos eixos estabelecidos pelo Conselho Nacional da Assistência Social – CNAS para a IX Conferência Nacional de Assistência Social.

Art. 8º - A Pré-Conferência terá a seguinte programação:

09h00 - Início do credenciamento

09h15 - Solenidade de abertura; Hino Nacional; Saudação das autoridades presentes; apresentação da Supervisão local;

09h45 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Pré-Conferência;

10h00 - Encerramento do credenciamento dos participantes

10h00 - Solenidade de abertura

10h45 - apresentação cultural

10h55 - leitura e aprovação do regimento interno

11h30 - palestra

12h30 - encerramento do credenciamento

12h30 - Intervalo para almoço;

13h30 - início dos trabalhos dos grupos

15h30 - Prazo para entrega das moções;

15h30 - Plenário - Apresentação pelo Relator de cada grupo das propostas aprovadas nos grupos temáticos da Pré-Conferência para aprovação pelo Plenário; apresentação e votação de moções;

17h00 - Eleição e apresentação da delegação para a X Conferência Municipal de Assistência Social;

18h00 - Encerramento

Parágrafo Único – Esta programação poderá ser alterada para adequação às condições de cada região, desde que respeite a Resolução 663/COMAS/2013.

Art. 9º - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

§ 1º - Cada grupo terá um facilitador e relator contratados pela empresa de Relatoria e Sistematização

§ 2º - Cabe ao facilitador do Grupo:

I – Abrir e orientar a discussão;

II - Esclarecer dúvidas;

III - Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;

IV - Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;

V – Controlar o tempo

§ 3º - Cabe ao Relator:

I - Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e ao plenário.

§ 4º – Fica estabelecido que as discussões nos grupos temáticos serão registradas em áudio, sendo responsabilidade da Comissão Organizadora Regional disponibilizar equipamento de som para o plenário, tendo em vista que a Assessoria de Relatoria será responsável pela gravação das discussões e deliberações da plenária.

Art. 10º - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

Art. 11 - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da Pré-Conferência. Após a aprovação, a Assessoria de Relatoria deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a X Conferência Municipal de Assistência Social.

Parágrafo Único - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

Art. 12 - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, e assinadas por pelo menos 30 (trinta) participantes.

CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL

Art. 13 - O Plenário Final da Pré-Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos relatores dos grupos temáticos.

Art. 14 - O relator de cada grupo temático exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo e entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

Parágrafo Único – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na X Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis após a realização da Pré-Conferência, à Comissão Organizadora Central do COMAS/SP, os seguintes materiais: lista de presença e Fichas de Credenciamento, instrumentais preenchidos dos grupos temáticos, o regimento aprovado pela plenária e moções.

CAPÍTULO IV – DA ORGANIZAÇÃO REGIONAL

Art.15 - Organização Regional

I - As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes às 31 regiões, são responsáveis pela sua infraestrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 663/COMAS-SP/2013.

II - As Pré-Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 regiões administrativas das subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo, Capela do Socorro, Parelheiros, Santo Amaro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar, Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Mooca, Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS

Art. 16 - Delegados (as)

I - O critério para a eleição de delegados(as) das Pré-Conferências de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do COMAS/SP. Os delegados(as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do CNAS e CONSEAS.

II - Será considerada, na escolha de delegados, a participação dos segmentos definidos nas orientações do CNAS, CONSEAS e do COMAS/SP.

III - Os delegados(as) à X Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas Pré-Conferências nas 31 Regiões.

IV - Os Conselheiros(as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados(as) natos à X Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré-Conferências das Regiões, com direito à voz e voto.

V - A Comissão Organizadora Central da X Conferência Municipal de Assistência Social ficará responsável pelas listas dos delegados(as), observadores/as, referentes à X Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, RG, CPF, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

Art. 17 - Dos critérios de escolha dos Delegados(as) Titulares/Suplentes e Observadores, para a X Conferência Municipal de Assistência Social

I - Eleger delegados e observadores da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal da Assistência Social, garantindo o critério de 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.

II - A composição dos delegados da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal da Assistência Social será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da X Conferência Municipal da Assistência Social, na condição de delegados natos em consonância com o Artigo 16 - Inciso IV deste Regimento.

III - Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:

a) Delegados(as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz e voto na X Conferência Municipal da Assistência Social;

b) Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social;

c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré-Conferência, entre adolescentes e adultos, os quais terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social;

IV - Na representação do Poder Público serão indicados para a X Conferência Municipal da Assistência Social delegados nas Pré-Conferências em número igual ou até a quantidade de delegados da sociedade civil. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente de uma Pré-Conferência.

§ 1º Não poderão ser transferidas vagas não preenchidas por delegados do Poder Público de uma região administrativa para outras.

§ 2º - Serão eleitos os candidatos que entregarem para a Comissão Regional, a ficha de credenciamento devidamente preenchida em todos os itens, e no horário estabelecido, e obtiverem maior número de votos dos participantes, em pleito realizado em plenário.

§ 3º - Caso haja empate, proceder-se-á nova votação e ocorrendo novo empate, haverá sorteio.
§ 4º - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.
§ 5º - Os delegados eleitos, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

Art. 18 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré-Conferência.

São Paulo, 10 de Julho de 2013

Comissão Organizadora Regional de São Miguel Paulista

Às 11h30min teve início a palestra realizada pela Sra. Rosemary Ferreira de Souza Pereira que declarou a importância do tema antes de iniciar sua fala sobre o mesmo.

Iniciou abordando aspectos da gestão e de qual a sua finalidade e a percepção que se tem do binômio Gestão - Financiamento, observando que são dados que ora se consegue ver como um todo e ora não e que as decisões têm suas diferentes partes.

Em seguida, apontou a busca intensa pelos direitos dos usuários na política da Assistência Social e no cenário político nacional. Nas respostas que demandam à assistência sócia e a qualidade esperada dos profissionais para atendê-los. Destacou ainda a necessidade de melhoria da estrutura de atendimento aos direitos sociais juntamente com representantes dos Conselhos.

A palestrante, ao abordar mais especificamente a gestão e o financiamento do SUAS destacou que estão organizados num Sistema Único e que há necessidade de apropriação de um instrumental que permitisse gerenciar adequadamente o sistema, promovendo outras articulações. Enfatizou a importância da descentralização, o que possibilitaria traçar as diretrizes de acordo com o território e observou que os eixos devem ser pensados para as famílias.

Observou ainda que as práticas de gestão necessitam, fundamentalmente, da participação da comunidade na construção dessa política, da participação tanto do trabalhador como do usuário.

A necessidade de criar estratégias de maior mobilização e organização, porque a participação só é possível quando se tem informações. A necessidade de estabelecer formas para que a informação seja clara e o objetivo seja de construir decisões.

Destacou que a conferência teria como objetivo conferir, avaliar e deliberar os avanços e o que plenamente foi adquirido; o que não foi ainda conseguido e determinar novas deliberações.

Apresentou os temas da conferência divididos em seis eixos de trabalho: Cofinanciamento, Gestão do SUAS, Gestão do Trabalho, Gestão dos Serviços, Gestão dos Benefícios e Regionalização e explicou cada um deles.

Outro aspecto relevante abordado foi sobre a questão central da Conferência que trata do uso e aplicação dos recursos dos fundos da assistência, e a importância de trabalhar

bem os recursos recebidos, sobre o aporte do Governo Federal de recursos para qualificar melhor a gestão, na forma de atender melhor, pelo IGD.

Explicou sobre as execuções orçamentárias, informando que o SUAS trás a possibilidade de pagamento e que pode receber recursos do governo federal. Destacou como desafio acompanhar a linguagem do financiamento.

Uma boa estratégia seria observar como as informações das gestões estão organizadas. O que se tem dito e o que o usuário está precisando. E observou que partilhar informações é necessário para a adequação de propostas.

Referente à gestão do trabalho falou da importância de se fazer uma mudança de paradigma. Comentou sobre a urgência de se realizar concursos, estabelecer um plano de carreira e da dificuldade em relação à rotatividade dos trabalhadores do setor público.

Ao encerrar sua palestra, enfatizou a importância do controle social nos serviços assistenciais, sobre os conselhos gestores de determinados serviços e como mensagem final disse que o trabalho iniciado naquela data acabaria em Brasília, na etapa nacional.

A apresentação da palestrante está disponível no Anexo 2.

Após a fala da palestrante, os participantes foram orientados a seguir para o almoço e posteriormente para a sala do Eixo de discussão escolhido no momento do credenciamento.

3. Resultado do Credenciamento

O credenciamento teve uma contabilização prévia que determinou a divisão dos grupos nos espaços disponíveis. Após o encerramento do credenciamento, conforme regimento procedeu-se a contabilização final. Os números são os que seguem:

EIXO TEMÁTICO	NÚMERO DE INSCRITOS NO EIXO (FICHAS DE CREDENCIAMENTO)	FACILITADOR(A)	RELATOR(A)
Eixo 1 – O cofinanciamento obrigatório da assistência social.	12 INSCRITOS	Simone Henrique	Ana Beatriz Barreiros
Eixo 2 – Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação.	17 INSCRITOS	Zélia dos Reis	Daniel Manfrim
Eixo 3 – Gestão do trabalho.	10 INSCRITOS	Adriana Fernandes	Elizangela Claro
Eixo 4 – Gestão dos serviços, programas e projetos.	34 INSCRITOS	Mauro Soares	Barbara Fernandes
Eixo 5 – Gestão dos benefícios no SUAS.	14 INSCRITOS	Jefferson Santana	Marly Ribeiro
Eixo 6 – Regionalização.	08 INSCRITOS	Tiago Luna	Elierge Costa

Resultado da contagem de listas de presença.

Eixo	Nº de assinatura – Manhã	Nº de assinatura – Tarde
Eixo 1	12 assinaturas	12 assinaturas
Eixo 2	17 assinaturas	10 assinaturas
Eixo 3	10 assinaturas	08 assinaturas
Eixo 4	34 assinaturas	32 assinaturas
Eixo 5	14 assinaturas	12 assinaturas
Eixo 6	08 assinaturas	05 assinaturas

O resultado do credenciamento final é o que segue:

- 96 Participantes inscritos (ficha de credenciamento preenchida).
- 16 participantes do Poder Público – todos representantes municipais.
- 80 participantes da Sociedade Civil – 11 representantes de usuários, 12 representantes de entidades/ONG e 55 trabalhadores sociais.
- 02 Observadores

Ao todo, 18 pessoas se candidataram a delegados. Todos os candidatos presentes no momento da aclamação foram eleitos, pois havia vagas para todos.

O resultado da eleição está contido no item 6 deste relatório.

4. Relatório por eixo.

4.1. Eixo I

A facilitadora se apresentou e pediu ao grupo que se apresentasse. Havia 13 participantes na sala, a maioria era trabalhador social e gestor. Não havia representantes de gestão do poder público e nem usuários.

A facilitadora explicou a metodologia e na sequência leu os objetivos específicos e a ementa do Eixo. Após a leitura sugeriu que alguém do grupo lesse as deliberações não implementadas.

Em seguida o grupo determinou os avanços e as dificuldades a partir das deliberações.

Referente à deliberação 23/2009, a principal dificuldade na visão do grupo era de transparência na aplicação dos recursos e maior envolvimento por parte dos usuários na construção do plano plurianual, não somente no plano, mas em todas as decisões, todas as etapas da política de assistência social. Falta apropriação por parte dos usuários, trabalhadores e ONGs nas políticas públicas de assistência social.

Referente à deliberação 31/2009 - a discussão foi que a capacitação era de suma importância e deveria continuar e, segundo o grupo, era de responsabilidade da SMADS e não somente do ESPASO.

Referente à deliberação 67/2009 o grupo entendeu que houve um avanço, pois há mais participantes nesses espaços democráticos reconhecidamente, principalmente representante de ONGs.

O grupo determinou como os principais avanços:

- Referente à deliberação 67/2009 - qualificar os fóruns locais e municipais sobre as questões pertinentes ao financiamento da política de assistência social, o grupo entende que houve um avanço, pois há mais participantes nesses espaços democráticos reconhecidamente, principalmente representante de ONGs.
- Referente à deliberação 48/2009 - Produzir informativos (com tiragem expressiva) do balancete financeiro da assistência social com objetivo de democratizar a informação sobre o que se gasta e como se gasta os recursos e facilitar a intervenção da população, o grupo entende que foi um avanço, pois de fato há mais transparência na informação sobre o uso dos recursos.
- Referente à deliberação 14/2009 - Implantar e garantir dotação orçamentária para transporte e alimentação para os conselheiros da sociedade civil, especialmente para os usuários, visando à participação nas reuniões e demais atividades.
- Referente à deliberação 21/2009 - Dar condições materiais (transporte, alimentação adequada e alojamento fora de horário quando assim desejar o participante) para o acesso e plena participação do usuário nos espaços, institucionalizados ou não, de controle social (conferências, seminários e outros), o grupo entende que essas deliberações são complementares e que de fato ocorreram principalmente em relações a outras atividades.

Esta reflexão fez surgir a possibilidade de uma nova proposta que seria a de criar um fórum regional para discutir, inclusive, questões orçamentárias da política de assistência social.

Referente à deliberação 26/2009, que tratou dos 5% do orçamento, o grupo entendeu como recomendação e lançou uma nova proposta.

O grupo definiu como outras observações:

- Ausência de representante do COMAS nas audiências públicas e demais reuniões regionais (São Miguel), bem como uma devolutiva da participação nessas atividades. Publicização das atividades executadas por meio de relatório mensais.
- Referente à deliberação 31/2009 a discussão é que a capacitação é de suma importância e deve continuar e segundo o grupo é de responsabilidade sim das SMADS e não somente do ESPASO.

Referente à deliberação 52/2011, o grupo entendeu como uma proposta que merecia ser mantida, porém com algumas ressalvas. Não adiantava abrir novos serviços sem profissionais novos e capacitados. Esta reflexão originou uma nova proposta contemplando o quadro de RH.

O grupo fez as seguintes recomendações: 52/2001 (município, estado, união e poderes executivo e legislativo municipais) e 02/2001 (município, estado, união e poderes executivo e legislativo municipais).

Apresentou ainda como novas deliberações:

- Garantir a dotação de no mínimo 5% do orçamento municipal a partir de 2014 para o fundo de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC.
- Garantir quadro de RH e demais recursos dos serviços diretos e conveniados, conforme suas especificidades, bem como reajustes automáticos de acordo com índices oficiais, acrescentando os seguintes itens:

Para SAICA:

- ✓ 01 pedagogo, 02 orientadores socioeducativos, 01 auxiliar de cozinha e 01 administrativo.
- ✓ Transporte próprio.
- ✓ Reajuste de aluguel automático.
- ✓ Aumento da verba de outras despesas (30%).

Para centro de acolhida:

- ✓ 01 profissional da saúde, 01 orientador, 02 operacionais e 01 auxiliar administrativo.
- ✓ Reajuste no valor de aluguel automático.
- ✓ Verba específica para manutenção (30%) e horas técnicas.
- ✓ Ampliação de serviços específicos para idosos, usuários da saúde mental e convalescentes.
- ✓ Centro para juventude.
- ✓ Horas oficinas.
- ✓ 13ª parcela da verba para todos os serviços conveniados.
- ✓ Pagamento de aluguel para os serviços da PSB.
- ✓ Implantação do serviço ILPI.
- ✓ Núcleo de inclusão para pessoas com deficiências II e III.

- ✓ Horas oficinas.
- ✓ Aumento da verba para benefícios eventuais do CRAS.
- Criar fórum regional para discutir inclusive questões orçamentárias das políticas de assistência social.

O grupo fez ainda a avaliação da pré-conferência e considerou:

Principais pontos positivos:

- A própria conferência das deliberações anteriores.
- Novas propostas elaboradas pelo grupo.
- Número reduzido de participantes no eixo.
- Respeito ao regimento, boa alimentação e boa palestra inicial.

Principais pontos negativos:

- Ausência de participação de usuários no eixo.
- Demora no andamento e na implementação das deliberações.
- Atraso no início da pré-conferência.

Sugestões para futuras conferências:

- Respeito ao horário.
- Maior participação dos usuários.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 2).

4.2. Eixo II

A facilitadora se apresentou e apresentou o Relator. Pediu que todos dissessem nome, ocupação e histórico de participação nas conferências.

Em seguida apresentou o material de trabalho (Caderno do Pré-Conferencista) e mostrou o instrumental II, que também estava transcrito na lousa e explicou que este pautaria a discussão.

A discussão se iniciou pelo item “avanços”, quando foi elaborado um balanço geral dos serviços que foram implementados recentemente na região. Em determinado momento o relator explicou que iria registrar a redação que o grupo apresentasse e que faria leituras em voz alta até que o grupo referendasse integralmente o que estivesse registrado. Reafirmou que o texto deveria estar de acordo com as intenções do grupo.

O relator verificou com o grupo, fazendo a Leitura da Redação transcrita no Instrumental com alterações e aprovação. Forma final:

Principais avanços:

- Ampliação dos CCAs.
- Criação de dois SAICAs e um SASF.

- Melhora da qualidade de serviços devido à parceria entre os atores envolvidos. Nova sede do SAS/CRAS e mudança de espaço (endereço) de alguns serviços.

Em seguida passaram ao Item “Dificuldades”, onde apareceram diversos problemas pontuais. Os participantes relataram experiências que consideraram emblemáticas, mas questões relativas à Intersetorialidade – especialmente Educação e Saúde – eram recorrentes. Um ponto-chave da discussão foi delimitado: a dificuldade em lidar com as demandas da região que não chegam aos serviços (ausência de Busca Ativa).

O relator fez Leitura da Redação transcrita no Instrumental com alterações e aprovação.

Principais dificuldades:

- Dificuldades na rede de atendimento por conta de falta de comunicação e atuação intersetorial (Assistência, Saúde, Educação etc.). Falta, por exemplo, um instrumental para um mapeamento de demandas da comunidade como um todo (ausência de busca ativa).
- Quadro de funcionários reduzido, o que sobrecarrega o CRAS e as Organizações da Rede Conveniada.
- “Dentro da Política Pública a Assistência Social está sempre em último lugar”.
- Ausência de um demonstrativo de avanços subjetivos e contribuições intersetoriais.

No item “Observações” a discussão seguiu a linha do que vinha sendo discutido como “Dificuldades”. Relator realizou a leitura da redação transcrita no Instrumental com alterações e aprovação.

Outras observações:

- Embora os usuários tenham se aproximado da Rede de Assistência, seria interessante sua maior participação em fóruns, conferências e audiências públicas.

A facilitadora explicou como seria o trabalho dentro do item “recomendações”.

Foi realizada leitura das propostas não implementadas. O grupo passou a elencar as propostas, principalmente com base no que já tinham discutido. Rapidamente foram discriminadas as esferas de competência, feita leitura do Item como transcrito no Instrumental pelo relator e o mesmo foi aprovado sem alterações.

RECOMENDAÇÕES: 52/2011 (município, estado e união); 37/2011 (município); 09/2011 (município); 33/2009 (município); 55/2011 (município, estado e união).

A facilitadora explicou como seria a elaboração das três novas propostas. Depois retomou alguns pontos que apareceram na discussão e que poderiam ser trabalhados como possíveis propostas novas. As relações entre as redes pública e conveniada, as atuações intersetoriais e a ausência de busca ativa pautaram o conjunto da discussão.

Deliberações novas:

- Aperfeiçoamento da publicização dos instrumentais que estabelecem o diagnóstico das demandas Socioassistenciais do município.
- Desenvolvimento da rede socioassistencial, incentivando-se a realização de fóruns,

conferências, audiências públicas, entre outros, fortalecendo o sistema de garantia de direitos.

- Garantir como política pública a criação de indicadores que demonstrem a importância dos resultados alcançados pela Assistência Social no Município de São Paulo, com intuito de melhorar os índices de repasse de verbas (Indicadores objetivos e subjetivos).

Na sequência foi elaborada a avaliação da conferência e o Instrumental II completo foi apresentado pelo relator e aprovado pelo grupo.

Avaliação Geral da Pré-Conferência

Principais pontos positivos:

- Melhor preparação para a Conferência Municipal.
- Apresentação das Palestras sobre os Eixos.

Principais pontos negativos:

- Pouco tempo para discussão.

Sugestões para futuras conferências

- Realização da pré-conferência em dois dias.
- Manutenção das palestras sobre os eixos.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 3).

4.3. Eixo III

O trabalho do Eixo teve início com a facilitadora explicando como seria o trabalho do grupo. Explicando que seriam sete deliberações não implementadas, a partir das quais seriam trabalhados os avanços e as dificuldades, por ordem de prioridade, aquelas que seriam recomendadas e depois poderiam apresentar novas propostas.

O grupo decidiu fazer uma leitura coletiva, já que havia apenas oito pessoas na sala. Começaram discutindo as propostas não implementadas e já refletindo sobre a importância de cada uma.

Um participante falou da importância do ESPASO, pois isso dava oportunidade de qualificação profissional para os serviços.

Outra participante salientou que os cursos são importantíssimos, mas muitos saem com dúvidas dos cursos.

Outra pessoa falou da falta de tempo para fazer as capacitações, pois há poucos profissionais nos serviços que possam substituí-la.

Um participante falou sobre a falta de profissionais do direito, da saúde, operacionais, educadores, recursos humanos. Um dos participantes comentou “cuidar da gente para podermos cuidar de gente”.

Outro ponto lembrado foi a integração da rede e que seria um ótimo começo para que as coisas andassem dentro dos serviços.

A facilitadora leu as deliberações 09/2011, 21/2009 e 52/2011 e os participantes discutiram sobre as propostas que eram parecidas.

Os participantes voltaram a falar sobre a falta de profissionais nos serviços, o que exige deles que tenham que cobrir outros cargos. Ponderaram que se tivessem profissionais em número suficiente, a dedicação ao trabalho seria muito mais eficiente.

O grupo escolhe os principais avanços percebidos no eixo:

- Divulgação dos direitos socioassistenciais e consequente conscientização por parte da população sobre a garantia dos seus direitos;
- A publicação da tipologia do idoso, e também a garantia de contratação de novos profissionais;

As principais dificuldades percebidas no eixo

- Falta de capacitação para NCI (núcleo de convivência de idosos) considerando a nova tipificação do idoso, bem como, dos centros de acolhidas para adultos, para todos os profissionais, e os demais serviços da rede conveniada;
- Falta de serviços específicos como: centro de acolhida para mães com crianças que sofreram violência doméstica e ILPIs;
- Ausência de previsão de verba para NCI (núcleo convivência do idoso), para locação de imóvel, transporte (remoção) e alimentação (almoço ou jantar);

O grupo também determinou as novas deliberações:

- Publicizar o guia de serviços socioassistenciais a todos os serviços conveniados objetivando a divulgação; (município)
- Implantação de novas unidades de serviços de ILPI (instituição de longa permanência de idosos) para região de São Miguel Paulista; (município)
- Ampliar o quadro de profissionais das unidades de serviços socioassistenciais, com profissionais com formação na área da saúde (enfermagem e nutrição) e do direito; (município, estado, união)

O grupo determinou ainda as recomendações, por ordem de prioridade: 03/2011 (município); 07/2011 (município e estado); 31/2009 (município, estado e união); 57/2009 (município); 52/2011 (município, estado e união).

Indicou como ponto positivo na avaliação geral:

- A conferência, por ser um local democrático.

E como pontos negativos:

- Alimentação.
- Demora para iniciar as atividades em grupo.

Como sugestão para próximas conferências:

- Alimentação balanceada.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 4).

4.4. Eixo IV

O facilitador apresentou-se e ao relator. Explanou sobre as atividades a serem realizadas pelo grupo durante o tempo delimitado.

O grupo leu as deliberações já implementadas e discutiu sobre os principais avanços da região.

O grupo disse que na região o item 32 (que fala sobre banco de dados) não estava implementado, pois se não foi criado CREAS o banco de dados é “não útil” ou “não passível de utilização”.

Ficaram definidos pelo grupo como principais avanços:

- A destinação de recursos para comissão de controle e monitoramento para realização das conferências.
- A constituição da comissão de controle no COMAS.

Considerando as seguintes observações:

- O funcionamento não efetivo e regular desta comissão.
- Formação de funcionamento e capacitação técnica.

O grupo fez a leitura sobre as deliberações não implementadas e destacou dificuldades em reflexão:

- Aplicação adequada de recursos conforme a necessidade de supervisores técnicos;
- Comunicação com atenção eficiente e efetiva com atendimento específico de cada serviço. (Acessibilidade, publicidade e funcionalidade das ferramentas de uso.).
- Ausência de transparência no processo de construção do funcionamento da política da assistência social, publicação de editais, informação de normas técnicas.

Destacou ainda observações:

- Queixa sobre o tempo de acesso ao material e tempo preparatório direcionado às audiências públicas.
- Confecção de editais com diferentes concessões e tratamentos de acordo com o município relacionado a pagamentos de aluguel, compra de equipamentos e bens duráveis e não duráveis.
- Insalubridade e periculosidade nos atendimentos e serviços de alta e média complexidade.

Um participante comentou que por vezes estão dentro da favela e a policia “mete o pé na porta, há situações de risco”. (SIC)

O grupo determinou as principais dificuldades em ordem de prioridade:

- **COMUNICAÇÃO:** Existência de uma comunicação eficiente e efetiva com atendimento específico das necessidades de cada serviço: acessibilidade; publicidade e funcionalidade das ferramentas de uso; divulgação.
- **TRANSPARÊNCIA:** Ausência de transparência no processo de construção do funcionamento da Política de Assistência Social. Ex: Preparatório de audiência pública com antecedência; criação e publicação de editais e portarias; informações de normas técnicas com antecedência.
- **FINANCEIRO:** Recursos financeiros para:

- ✓ Aplicação do orçamento conforme necessidades dos serviços com autonomia dos supervisores técnicos e gestores;
- ✓ Formação do funcionamento e de capacitação;
- ✓ Beneficiar de forma igualitária os usuários através do repasse para a locação de imóveis;
- ✓ Contratação de Recursos Humanos atendendo as necessidades dos serviços, garantindo o direito ao adicional de insalubridade e periculosidade dos profissionais.
- ✓ Regularização da 13ª parcela e do dissídio anual.

Foram elencadas por votação as recomendações a serem priorizadas com suas respectivas esferas: 57/2009 (município, estado e união); 03/2011 (município); 37/2011 (município); 52/2011 (município); e 55/2011 (município, estado e união)

E referente às novas deliberações o grupo elencou:

- Implantar e garantir um programa de valorização profissional através de formações continuadas, aumento salarial, plano de carreira, liberação do anuênio, benefícios, implantação de um programa de qualidade profissional “cuidar do cuidador”.
- Implantar programas socioculturais voltados à juventude atendida pelos serviços socioassistenciais com autonomia de recursos considerando a flexibilidade e o protagonismo dos usuários.
- Ampliar e garantir a oferta de serviços socioassistenciais com a finalidade de atender a demanda existente.

O grupo fez ainda algumas observações. Um integrante falou sobre a questão de voz que os alunos não têm dentro da sala de aula e destacou a não existência de vagas suficientes nos cursos do CJ perto de sua comunidade.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 5).

4.5. Eixo V

O facilitador iniciou apresentando-se e falando sobre o trabalho a ser feito no dia.

Pedi para os participantes se apresentarem. Cinco pessoas estavam participando pela primeira vez de pré-conferências.

Iniciou a apresentação do eixo Uma participante explicou as dificuldades em sua área de trabalho. Falou da burocracia do trabalho, por esse motivo a escolha do eixo 5.

O facilitador alertou sobre o horário, pois o grupo teria até as 15h30min para terminar o preenchimento do Instrumental II. Explicou sobre as deliberações não implementadas a serem revistas e recomendadas.

Iniciou a leitura dos objetivos específicos, em seguida a ementa, e depois passou à leitura das deliberações não implementadas.

Por ordem de prioridade foram definidas as recomendações: 55/2011 (município, estado e união); 56/2011 (município); 33/2009 (município, estado e união); 36/2011 (município, estado e união).

Uma participante falou da falta de profissionais que conseguem fazer o acompanhamento das famílias cadastradas devido à falta de RH, de que eram feitos os cadastramentos, mas não havia ligação entre os serviços, não havia diálogo com as outras secretarias.

A sala foi dividida em dois grupos para todos poderem discutir e tirar as novas deliberações a serem apresentadas na plenária.

O grupo definiu como principal avanço:

- Garantia ao acesso aos serviços socioassistenciais.

Como principais dificuldades:

- Deliberação 54 – implementada – o SASF faz o acompanhamento, mas não tem acesso ao sistema. O CRAS faz o cadastramento, mas não acompanha os beneficiários por falta de RH.
- Eixo – falta de autonomia dos CRAS na gestão dos recursos dos benefícios eventuais.
- Eixo – falta de atualização das cartilhas de benefícios e programas de transferência de renda.

Novas deliberações:

- Recurso específico da assistência social para concessão de benefícios eventuais e/ou convênios com empresas, concessionárias e SPTRANS destinadas ao pagamento de contas de água e luz, alimentação e bilhete único dos usuários da assistência social.
- Dar autonomia ao SASF quanto ao sistema (CAD único, SIBEC, SICOM E PRONATEC) para acompanhamento dos usuários cadastrados nos programas de transferência de renda garantindo, no mínimo, um cadastrador por SASF.
- Criar um mecanismo de comunicação que facilite o acesso da rede socioassistencial, sociedade civil e os usuários aos eventos públicos e/ou privados referentes ao atendimento social.

O grupo não teve tempo de fazer a avaliação geral da Pré-Conferência.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 6).

4.6. Eixo VI

O facilitador se apresentou e começou falando sobre o que seria feito durante o trabalho de grupo e apresentou o caderno da pré-conferência. Explicou a sequência de trabalho e fez a leitura dos objetivos e da ementa do eixo.

Orientou o grupo a pensarem primeiro nas deliberações não implementadas, passando então à leitura das mesmas.

Os usuários não participam tanto. Segundo uma participante faltava um incentivo, em forma de debates ou rodas de conversas para informar as pessoas. Disse que os usuários eram os principais atores na política pública.

Salientou-se a necessidade de participação dos usuários no sentido de contribuírem com o relato das necessidades por eles vivenciadas. Foi lembrado que os regimentos internos são feitos com o auxílio da população.

Outra participante disse que os usuários não tem informação sobre seus direitos. Observou que tudo era um começo, mas a divulgação “boca a boca” poderia trazer mais gente e que também poderia ajudar na divulgação de todo tipo de informação.

Uma participante contou que no centro de idoso, muitos se isolam. Só participavam quando eles se sentiam uteis. Ressaltou a necessidade de desmitificar muitas ideias. Sugeriu que nas rodas de conversa buscassem trazer outros para o diálogo da assistência.

Trouxe o exemplo da educação alimentar. Sobre como ensiná-los a aceitar um tipo mais saudável de alimentação.

Foi ressaltada a importância da participação dos usuários nos fóruns porque eles conhecem o dia-dia do atendimento, a importância de ser bem feito. A dificuldade das instalações das unidades de atendimento porque algumas têm escadas e outras não. Reconheceu a dificuldade de participação de usuários insipientes, a importância da participação nos debates, a presença nos fóruns, uma vez que eles apresentam a vivência das situações do dia-a-dia.

Outros temas foram levantados exemplificando situações específicas como o caso das penitenciárias e a superlotação falta de verbas, a necessidade de se trabalhar a intersectorialidade. À saída da penitenciária apresenta a dificuldade de voltar ao mercado de trabalho.

O grupo também abordou a necessidade de se retomar o benefício da bolsa moradia.

O grupo não reconheceu avanços no eixo.

Considerou como principais dificuldades:

- Não há garantia de participação dos usuários na implementação das políticas públicas de assistência social em seu nível mais local (CRAS, CREAS, organizações etc.).
- Falta de diversidade de serviços em São Miguel, tais como novos centros de acolhida para idosos e mulheres.

O grupo considerou como recomendações as deliberações: 23/2009 (município); 67/2009 (município); 26/2009 (município); 37/2011 (município); 35/2011 (município); 34/2011 (município); 56/2011 (município); 52/2011 (município).

Com relação às recomendações elencadas pelo grupo, foram elaboradas as observações:

- 1-Promoção de debates com os usuários para trazê-los aos fóruns de decisão e consolidação das redes sócio assistencial a partir das necessidades deles. (município)
- 2-Prever recursos da política socioassistencial para o idoso e os usuários da saúde mental visando compras de materiais educativos a serem usados no

desenvolvimento das atividades. (município e Saúde)

3 – Que as mulheres possam permanecer com seus filhos de até 10 (dez) anos nos Centros de Acolhida voltados para mulheres. (município).

As deliberações novas foram:

- Obter transportes para rede de serviços, para as demandas dos usuários bem como a contratação do funcionário (motorista). (município)
- Ampliar a verba de recursos humanos para a contratação de profissionais da área de saúde. Para atender a demanda da rede socioassistencial da região de São Miguel e, além disso, a contratação de novos funcionários (orientadores socioeducativos e operacionais) e pagamento de eventuais oficinairos. (município)
- Que não haja restrição por município ou por região do cadastro do usuário para que ele possa usufruir dos serviços (núcleo de convivência do idoso) independente do território. (município)
- Implantar nas regiões de São Miguel programas de saúde da família, pois há carência desse serviço em muitos bairros (Jardim Helena, Parque Paulistano, Vila Mara, Jardim Romano). (município, estado, união e saúde)

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 7).

5. Plenária Final

O mediador Sr. Rubens convocou a mesa, explicou que cada Eixo seria lido por um relator, com possibilidade de destaques a cada leitura e posterior votação para aprovação do eixo. Informou que a leitura começaria pelo Eixo II, uma vez que a sistematização do Eixo I estava sendo finalizada.

O relator apresentou o documento elaborado pelo grupo do Eixo II. Não foram realizados destaques. Em votação, o Eixo II foi aprovado.

A relatora apresentou o documento elaborado pelo grupo do Eixo III. Não foram realizados destaques. Em votação, o Eixo III foi aprovado.

Seguiu-se com a apresentação da relatora do Eixo IV apresenta o documento elaborado pelo grupo. Durante a leitura, Sr. Rubens observou que a esfera de competência “Municipal” foi assinalada no campo da esfera “Estadual”. Depois, pediu também esclarecimento sobre uma frase do documento. Uma representante do grupo explicou o trecho e a redação é corrigida.

Uma participante da plenária pediu revisão de um trecho de uma nova proposta. Foi realizada uma correção “coletiva” do texto. Em votação, o Eixo IV foi aprovado.

A relatora do Eixo V apresentou o documento elaborado pelo grupo. Não foram realizados destaques. Em votação, o Eixo V foi aprovado.

A relatora do Eixo VI apresentou o documento elaborado pelo grupo. Um participante pediu revisão de um termo de uma das propostas trocando “funcionários” por “socioeducadores”. Sr. Rubens pediu que fosse incluída a política de Saúde em uma das deliberações e que uma observação referente à interação com essa política fosse apresentada como nova proposta. Em votação, o Eixo VI foi aprovado.

A relatora do Eixo I apresentou o documento elaborado pelo grupo. Sr. Rubens realizou um destaque em recomendações. Solicitou que as recomendações 52 de 2011 e 02 deveriam aparecer como de competência das três esferas e englobando os poderes “legislativo e executivo municipal”. Também pediu a inclusão das esferas “Estadual” e “Federal” para duas novas propostas, por conta da possibilidade de cofinanciamento. Observou também que o atraso, apontado pelo grupo como um ponto negativo, se deu pelo atraso generalizado dos participantes. Em votação, o Eixo I foi aprovado.

O conjunto dos seis eixos foi aprovado pela plenária.

O mediador informou que a única moção apresentada não obteve o número de assinaturas regimentalmente estabelecido e seguiu com a eleição dos delegados.

Sr. Rubens informou que participaram ao todo 95 pessoas na Pré-Conferência e que, portanto podem ser eleitos 19 delegados representando a Sociedade Civil e 19 o poder público. Não havendo necessidade de votação e os delegados eleitos foram chamados para apresentação à plenária. Cinco pessoas, não previamente inscritas como candidatas, foram

aclamadas mediante consulta à plenária. O mediador questionou se alguém gostaria de se inscrever como observador, lembrando que este teria direito a voz, mas não a voto e um participante se inscreveu.

Delegados foram aclamados. Sr. Rubens agradeceu a todos e declarou o encerramento da pré-conferência, às 17h56minh.

Informações Gerais.

Nome da SAS	SAS SÃO MIGUEL PAULISTA
Identificação da Conferência	MP
Datas e período de realização	10/07/2013 das 09h00min às 17h56min
Número total de participantes	96

Número de Delegados(as):

Sociedade Civil			Governamentais	
Usuários	Trabalhadores	Entidades	Municipais	Estaduais
02	06	05	01	0

Eventos preparatórios de mobilização que antecederam a Conferência

Tipo de evento de mobilização	Nº de eventos de cada tipo	Nº de participantes			
		Usuários	Representantes de Organizações	Trabalhadores Sociais	Poder Público
(X) Pré-conferência	01	11	12	55	15
(X) Plenárias	02	11	12	55	15
(X) Palestras	01	10	30	17	08
() Debates públicos					
(X) Reuniões	02			01	01
(X) Encontros temáticos	02	06	20	42	18
() Outras formas:					

6. Delegados

Segue a lista de delegados aprovados pela pré-conferência de São Miguel Paulista.

TITULAR	ALINE JESUS VIEIRA OLIVEIRA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	DAVID BENEDITO PEREIRA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	MARIA CECÍLIA DA SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ROSANA LESSA BASTOS DA COSTA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ROSANGELA DOS SANTOS JERICÓ	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	SONIA CRISTINA LOPES DE PINHATI	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ALEXANDRE DOMINGOS DA CONCEIÇÃO	ONG/ENTIDADES
TITULAR	CELESTE APARECIDA NAVARRO	ONG/ENTIDADES
TITULAR	CLAUDIA LEUNAN SILVA FARIAS	ONG/ENTIDADES
TITULAR	ELIANA MARTINS LIMA SOUZA	ONG/ENTIDADES
TITULAR	SONIA MARIA FONSECA	ONG/ENTIDADES
TITULAR	ARISVAN FERREIRA DE LIMA	USUÁRIOS
TITULAR	RAUL SANTOS BARBOSA	USUÁRIOS
TITULAR	JOSÉ ALBERTO GALVÃO	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	MARIA DOS ANJOS SILVA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	MARIA APARECIDA RIBEIRO PAVÃO	GESTORES MUNICIPAIS
	RAFAEL ARAÚJO TEIXEIRA	OBSERVADORES

7. Avaliação da Pré Conferência

Foram respondidas 62 fichas de avaliação. A maioria das respostas ficou entre *Bom* e *Muito Bom*.

Segue quadro de análise quantitativa:

Item de avaliação	Valoração					
	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Sem resposta
Metodologia aplicada na Pré-Conferência.	05	33	21	0	0	1
Divulgação/mobilização da Pré-Conferência.	03	22	21	12	02	2
Informação/subsídios de apoio à Pré-Conferência (Cadernos, Instrumentais e Texto-Base).	09	28	17	05	0	3
Infraestrutura na Pré-Conferência (Local e estrutura física).	12	19	23	06	0	2
Acessibilidade da Pré-Conferência.	08	15	26	07	02	04
Alimentação na Pré-Conferência.	02	19	16	16	04	05

Com relação ao questionamento “Você considera que o evento cumpriu com a finalidade proposta?”, os participantes se manifestaram da seguinte forma:

SIM	NÃO	SEM RESPOSTA
57	01	04

Foram efetuados também comentários sobre esse item, que estão listados na íntegra e sem correções:

- Muito bom o desenvolvimento do tema, mas pouco tempo para discutir um tema importante.
- A pessoa que direcionou a debate foi muito boa e dinâmica. Parabéns.
- Participativo.
- Excelente no êxito de encontrar soluções em âmbito geral (CRAS, CCA, etc.), principalmente observações e recomendações para aquisição de junções com outros fluxos.
- Vamos aguardar os próximos passos para verificar se as propostas elaboradas foram atenciosamente ajustadas.
- Acredito que com as discussões conseguimos ter um avanço, com um novo olhar, com prioridades, assim cumpriu a finalidade.
- Desde que as propostas sejam analisadas.
- Desde que as propostas sejam analisadas criticamente.
- A conferência é um espaço democrático importante.

- A facilitadora e a relatora possibilitaram que todos se sentissem à vontade para participar. Muito bom.
- O evento cumpriu a finalidade num todo.
- Tempo escasso para muitos enunciados a serem trabalhados na pré-conferência.
- Facilitador realizou excelente trabalho.

Já para as questões relacionadas à Avaliação Geral da Pré-Conferência foram apontadas as seguintes respostas, na íntegra e sem correções:

➤ PONTOS POSITIVOS

- Organização.
- A presença da facilitadora e relatora em sala.
- Grupo menor foi bom, pois tivemos tempo para discutir melhor as ações.
- Interatividade dos participantes como um todo podendo opinar e colaborar com as decisões tomadas.
- Participação do grupo, disponibilidade dos participantes.
- Com ajuda do facilitador foi mais fácil a análise e deliberação ser desenvolvidas.
- Mais participações de usuários para que eles participando mais que eles passam a ter mais ideias boas
- Local adequado.
- Local adequado para pré conferencia.
- Debates.
- Discussões realizadas.
- Integração entre serviços, bom acesso aos debates.
- Na conduta do mediador que foi excelente na sala de reflexões.
- Organização e auxílio dos facilitadores e relatores durante os trabalhos.
- Boa organização.
- Discussão das Deliberações e a discussão entre o grupo.
- Melhor preparo p/ conferência municipal palestras, materiais.
- Melhor preparo para as conferências municipais.
- Local.
- Alimentação.
- Palestras e discussão nos grupos.
- Melhor preparação para conferência municipal palestra sobre os eixos negativos.
- Pré-preparação (Explanação do Carlos Nambu).
- Local da Pré Conferência.
- Pré-Conferência tocada (eixos).
- Foram criadas as propostas todo em comum acordo.
- Momento de reflexão e discussão sobre as necessidades do assistência social do município.
- Palestras sobre os eixos.
- Espaço que privilegio melhor preparação para a conferência.
- Explicação sobre os eixos.
- Discussão entre rede, referente às dificuldades e propostas, melhor preparação para a conferência municipal/ palestra sobre eixos.
- Melhor preparação para a conferência, municipal.
- Palestra sobre os eixos.
- A dedicação dos funcionários do local e a educação.

- Discussão dos Eixos.
- Clareza nas discussões alimentação boa.
- Discussões.
- Metodologia e organização da atividade.
- Excelente oportunidade de discussão dos temas na sala e/c eixo.
- Ter intermediário é muito bom.
- Discussões dos eixos e explicação completa.
- Os debates.
- Os debates.
- Todos participantes, bastante comunicativos.
- Limpeza e organização do local, alimentação, atendimento dos profissionais do espaço e a equipe de organização da conferência muito objetiva e direta.
- Maior abrangência de casos específicos e as dificuldades foram mais esmiuçadas de acordo com cada caso e região de alta vulnerabilidade.
- A própria conferência é um ponto que nos colocamos democraticamente.
- A participação dos representantes.
- As salas para os grupos se reúnem.
- Espaço bom estrutura de sala de aula que propicia a discussão do grupo.
- Acessibilidade, metodologia aplicada.
- O evento cumpriu a finalidade num todo.
- As discussões foram muito pontuais, abrangente.
- Receptividade/ Palestra/Fórum.
- Parabenizar o facilitador Mauro por ter propriedade para abordar os trabalhos do eixo 4.
- Facilitador.
- Participação do Grupo.
- Grupo de Trabalho.
- Grupos de trabalho.
- Ouvir todos sem dar limitações.
- Melhor organização.
- Falar sobre os assuntos sugeridos com clareza, a boa alimentação, o acesso aos banheiros.
- Orador do eixo, bem articulado e preparado para resolução de dúvidas eixo 4.
- Boa organização e bom apoio (instrumentais).
- Organização e auxílio dos facilitadores e relatores.

➤ PONTOS NEGATIVOS

- Horário do término.
- Pouco tempo p/ discussão.
- Poucas pessoas participando sendo uma região tão grande.
- Não observei nenhum ponto negativo enquanto participante.
- O tempo.
- Pouco participante.
- Poucos participantes do eixo 6.
- Tempo (necessário tempo menor e o material ser fornecido com antecedência para poder o participante se aprofundar, detectar as possíveis dúvidas).
- Salas apertadas.
- Lugares maiores para alimentação.
- Pouco tempo para discussão.

- Faltou tempo para elaboração dos trabalhos.
- Considero que faltou motivação aos usuários para a participação na conferência.
- Local, no período da tarde o espaço não adequado para suportar a quantidade de pessoas (difícil locomoção do espaço).
- Pouco tempo.
- Pouco tempo para sugestões e debate.
- Pouco tempo para discussão e sugestões.
- Pouco tempo para discussões.
- Pouco tempo p/ discussão.
- Pouco tempo p/ discussão.
- Tempo limitado.
- Melhorar a divulgação para participação da sociedade civil/ pouco tempo para discussão.
- Pouco tempo para discussão.
- Alimentação ou almoço.
- Alimentação.
- Material tem que ser entregue antes da palestra para leitura, para nos não chegou, pois não foi informado que o email não comportou envio, não foi possível ler material.
- Que o facilitador houvesse uma formação e entendimento sobre o SUAS, para possíveis esclarecimento e entendimento.
- Ter o facilitador para elaboração das questões a serem debatidas.
- Divulgação.
- Não atrasar tanto o início dos trabalhos.
- Atraso no início dos trabalhos assim sucessivamente delimita-se horários de discussão que tão muito importantes.
- Alimentação muito ruim, refeitório pequeno.
- Atraso no início dos trabalhos na parte da manhã. Não deve haver apresentação. Somente o credenciamento e o “coffe-break”.
- Alimentação.
- A falta de participação das ONG's, poucas pessoas participantes, preparação da conferência ficou muito em cima da hora.
- O tempo, como sempre!
- Pouco tempo.
- Tempo reduzido para discussões e debates.
- Espaço inadequado e tempo reduzido.
- Os horários que não deram certo, não começou no horário marcado.
- Pouco tempo para discussão do tema.
- Falta tempo para elaboração.

➤ SUGESTÕES PARA FUTURAS CONFERÊNCIAS

- Ser realizada em dois dias pelo período da manhã; onde se deixaria tudo organizado p/ os dois dias as discussões dos eixos temáticos, noções, propostas aprovadas, eleições e apresentações, dispensando o horário p/ dois dias nas discussões dos eixos temáticos, noções, propostas aprovadas, eleições e apresentações, dispensando o horário p/ almoço (não havendo almoço/ sem gastos).
- Ser mais divulgadas ter mais publicação.
- Ter um n maior de participantes.
- Participação maior dos usuários podendo também trazer novas idéias e se informarem mais sobre os assuntos comentados na conferência.

- Mais participação dos usuários, para que fiquem informados dos assuntos.
- Fazer a pré-conferência em dois dias.
- 8h00 às 12:00 horas, cada dia.
- Participações dos jovens para que eles possam ter mais ideias.
- Que sejam dois dias.
- Equilibrar a quantidade de participantes em cada eixo.
- Feijão arroz carne salada e só.
- Materiais entregues antes da conferencia tempo maior p/ os fóruns de discussão.
- Salas maiores.
- Seguir mais o horário proposto.
- Ampliação do tempo para discussão e elaboração dos trabalhos.
- Melhor acomodação carteira desconfortável para quem tem problema físico.
- Aumentar os dias de pré- conferências e palestras.
- Tempo maior para preparação da pré-conferência.
- Dois dias de pré –conferencias.
- Aumento do tempo na pré-conferência.
- Aumento de dias p/ pré conferencia com menos tempo.
- Manter as palestras de esclarecimento em relação ao assunto a ser debatido.
- Dois dias de pré conferência.
- Palestras condição, anterior à pré-conferência.
- Que seja dois dias de pré- conferência.
- Que sejam dois dias de Pré-Conferência.
- Manutenção da palestra para os eixos.
- Para cada entidade trazer seu almoço.
- E o local mais perto.
- Divulgação na mídia sobre a conferência da assistência social.
- Os cadernos poderiam ser entregues com um prazo de antecedência para os participantes.
- Fazer uma reunião anterior com as organizações já distribuindo o material (cadernos, e texto base) para discussão interna na organização.
- Material chegar a tempo para leitura.
- Almoço.
- Haver mobilização para mais pessoas participarem não só a assistência como a sociedade civil.
- Acredito que seria interessante que a pessoa que estiver dirigindo o debate tenha uma formação que permita entender a lógica das discussões.
- Mas divulgação da mesma quanto a cartaz, mídia.
- Local único p/ todas as etapas.
- Alimentação mais balanceada no cardápio oferecido no almoço.
- Melhorar a alimentação, começar no horário, melhorar o espaço para alimentação.
- Modificar a alimentação: arroz, feijão, e carne. Abolir os lanches de metro e incrementar a alimentação balanceada.
- Local de fácil acesso para os participantes.
- Que seja o cronograma seguido pontualmente, respeitando os profissionais que são pontuais.
- E que os facilitadores sejam como Mauro.
- Assegurar e garantir os horários estabelecidos.
- Manter a garantia de recursos para contratação de uma comissão de controle e monitoramentos das liberações.
- Ampliação do tempo para discussão e elaboração de trabalho.

Anexos

Anexo 1 - apresentação de slides SAS SÃO MIGUEL PAULISTA

Os slides da apresentação de São Miguel Paulista possuem muitas fotos e isto inviabilizou a publicação dos mesmos neste relatório.

A apresentação em slides de Power Point estão apensadas a este relatório.

Anexo 2 - palestra foi ministrada por Abigail Silvestre Torres

<p>Slide 1</p>		<p>Slide 2</p>
<p>Slide 3</p>		<p>Slide 4</p>
<p>Slide 5</p>	<p>Slide 5</p> <p>5. Direito do usuário à acessibilidade, qualidade e continuidade</p> <p>Direito, do usuário e usuária, da rede socioassistencial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • à escuta, • ao acolhimento • ser protagonista na construção de respostas dignas, claras e elucidativas ofertadas por serviços de ação continuada, localizados próximos à sua moradia, operados por profissionais qualificados, capacitados e permanentes, em espaços com infraestrutura adequada e acessibilidade, que garantam atendimento privativo, inclusive para os usuários com deficiência e idosos. 	<p>Slide 6</p> <p>10. Direito ao controle social e defesa dos direitos socioassistenciais</p> <p>Direito, do cidadão e cidadã ser informado de forma pública, individual e coletiva sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • as ofertas da rede socioassistencial, seu modo de gestão e financiamento; e • os direitos socioassistenciais, os modos e instâncias para defendê-los e exercer o controle social, respeitados dos aspectos da individualidade humana, como a intimidade e a privacidade.
<p>Slide 7</p>	<p>Slide 7</p> <p>Gestão = materialidade das intenções</p>	<p>Slide 8</p> <p>Gestão na Assistência Social</p>
<p>Slide 9</p>	<p>Slide 9</p> <p>Práticas de gestão que materializam a participação</p>	<p>Slide 10</p> <p>X Conferência Municipal de Assistência Social</p> <p>TEMA: A Gestão e o Financiamento na efetivação do SUAS</p>

Slide 11	<p>Objetivo</p> <p>Analisar, propor e deliberar, com base na avaliação local, as diretrizes para gestão e financiamento do SUAS, reconhecendo a corresponsabilidade de cada ente federado.</p> <p>[11]</p>	Slide 12	<p>X Conferência</p> <p>[12]</p>
Slide 13	<p>EIXO 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</p> <p>[13]</p>	Slide 14	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cofinanciamento da assistência social pelos três entes federados com alocação de recursos próprios no respectivo fundo de assistência social. • Estruturação do Fundo de Assistência Social e sua gestão pela área específica da assistência social. • Acompanhamento pelo Conselho de Assistência Social do uso do IGD. • Utilização de no mínimo 3% do IGD no aprimoramento e fortalecimento do controle social. <p>[14]</p>
Slide 15	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação do Conselho no processo de elaboração, apreciação e aprovação da proposta orçamentária da área, do Plano de Assistência Social, bem como do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual. • Acompanhamento da execução do Plano de Assistência Social pelo Conselho. • Acompanhamento, apreciação e aprovação do Conselho da execução orçamentária e financeira dos recursos geridos pelo Fundo. • Lei de Responsabilidade Fiscal e a contratação de servidores públicos. <p>[15]</p>	Slide 16	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tornar a linguagem do financiamento acessível a todos os segmentos do Sistema; • Transparência e prestação de contas de todos os recursos (financiamento direto e renúncia); <p>[16]</p>
Slide 17	<p>EIXO 2: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</p> <p>[17]</p>	Slide 18	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vigilância socioassistencial incorporada à gestão das SUAS (planejamento, prevenção e notificação e reconstrução de direitos). • Criação, produção e utilização de indicadores municipais de assistência social com base no olhar da vigilância socioassistencial. • Organização da busca ativa no município. • Efetivação do Prontuário SUAS. <p>[18]</p>
Slide 19	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Considerar demanda não somente quem chega ao serviço; • Precárias ou inexistentes estratégias de partilha de informação na política e entre políticas; <p>[19]</p>	Slide 20	<p>EIXO 3: GESTÃO DO TRABALHO</p> <p>[20]</p>

Slide 21	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estágio de implementação da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOBRH/SUAS no município. • Segurança normativo-jurídica e as condições objetivas para a reconfiguração do trabalho social desenvolvido na gestão e no atendimento prestado à população. • Realização de concurso público para ampliação do quadro de servidores efetivos e a instituição de carreira específica para os trabalhadores do SUAS. 	Slide 22	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> •Cofinanciamento federal e o pagamento das equipes de referência, responsáveis pela organização (gestão) e oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios dos SUAS • Enfrentamento à precarização dos vínculos trabalhistas, com a adoção de formas flexíveis e precárias de trabalho informal, parcial, temporário, terceirizado, contratação por meio de prego eletrônico, que compromete a continuidade e a permanência dos serviços e dos servidores públicos. • Capacitação, formação com planejamento.
Slide 23	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos de formação continuados e voltados à criar segurança na produção de respostas; • Intervenção menos processual e mais assentada na garantia de direitos, particularmente os direitos 5º e 10º do decálogo dos direitos socioassistenciais. 	Slide 24	<p>EIXO 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</p>
Slide 25	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento da gestão dos serviços socioassistenciais no município. • Controle social e a fiscalização do desempenho da oferta dos serviços de proteção social básica (PSB) e de proteção social especial (PSE) prestada em parceria entre a rede socioassistencial. • Serviços de PSB e PSE e sua vinculação aos CRAS e ao CREAS. •Desenvolvimento da ação em rede e a operacionalização entre CRAS e de CREAS. • Reordenamento dos serviços de acolhimento. 	Slide 26	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Controle social nas etapas de implementação da Política de Assistência Social: planejamento, acompanhamento, avaliação e fiscalização da oferta dos programas, serviços e benefícios socioassistenciais. • Monitoramento dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais do SUAS objetivando verificar a assertividade e efetividade das ofertas (provimentos).
Slide 27	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação de cobertura dos serviços – compromisso com demandas; • Olhar o sistema para além das unidades estatais, articulando proteção básica e especial; • Definir procedimentos nos serviços adequados aos problemas que se quer enfrentar e em conformidade com as respostas que se quer produzir. Não é improviso!! 	Slide 28	<p>EIXO 5: GESTÃO DOS BENEFÍCIOS NO SUAS</p>
Slide 29	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualidade do acesso à orientação, encaminhamento e requerimento do BPC. • Condições e formas de acesso dos beneficiários do BPC aos serviços socioassistenciais e as demais políticas públicas. • Ações intersetoriais, como os programas BPC/ESCOLA e BPC/TRABALHO, na ampliação da proteção social. • Regulamentação e publicização dos critérios, valores e forma de acesso aos benefícios eventuais. • Benefícios e Programas de transferência de renda (BPC, Bolsa Família e os demais de âmbito municipal e estadual) e sua integração com os serviços socioassistenciais. 	Slide 30	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender benefício como instrumento para assegurar o direito à sobrevivência e para combate à desigualdade de renda; • Aperfeiçoar fluxos de comunicação entre políticas para que não haja prejuízo na atenção aos beneficiários; • Superar o estabelecimento de critérios morais e excludentes impedindo acesso a benefícios; • Ter previsibilidade e planejamento para situações climáticas de incidência constante;.

EIXO 6: REGIONALIZAÇÃO

31

Slide 31

O que está em debate

- Universalizar o acesso da população à integralidade dos serviços socioassistenciais.
- Formatos de regionalização considerando as necessidades sociais e serviços.
- Diagnóstico estadual sobre vulnerabilidades, riscos e violação de direitos e mapeamento estadual da rede socioassistencial.
- Reconhecimento de diversidade na população nos municípios.

32

Slide 32

Alguns desafios

- Assegurar atenção e definir responsabilidades para áreas de divisa municipal;
- Estabelecer responsabilidade compartilhada com a instância estadual para atenção a situações de dimensão intermunicipal.

33

Slide 33

A tarefa

São necessárias ações para reduzir o sofrimento humano em ser excluído, propulsão de forças para restaurar a auto-estima face à discriminação. [Os usuários] reclamam da necessária humildade dos agentes institucionais que os tratam como seres desprovidos da capacidade de saber o que desejam ou do que necessitam. A pessoa que recorre, [por] exemplo, a um hospital não busca só atendimento médico. O tratamento que recebe deve reconhecer sua dignidade humana, sua singularidade individual e sua identidade social. **(Sposati: 2007)**

34

Slide 34

Anexo 3 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo I - aprovado

Instrumental 2- Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de São Miguel 2013 - Eixo I: Cofinanciamento Obrigatório da Assistência Social – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1.Principais Avanços

Referente à deliberação 67 - qualificar os fóruns locais e municipais sobre as questões pertinentes ao financiamento da política de assistência social, o grupo entende que houve um avanço, pois há mais participantes nesses espaços democráticos reconhecidamente, principalmente representante de ONGs.

Referente à deliberação 48 - Produzir informativos (com tiragem expressiva) do balancete financeiro da assistência social com objetivo de democratizar a informação sobre o que se gasta e como se gasta os recursos e facilitar a intervenção da população, o grupo entende que foi um avanço, pois de fato há mais transparência na informação sobre o uso do recurso.

Referente à deliberação 14 - Implantar e garantir dotação orçamentária para transporte e alimentação para os conselheiros da sociedade civil, especialmente para os usuários, visando à participação nas reuniões e demais atividades.

Referente à deliberação 21 - Dar condições materiais (transporte, alimentação adequada e alojamento fora de horário quando assim desejar o participante) para o acesso e plena participação do usuário nos espaços, institucionalizados ou não, de controle social (conferências, seminários e outros), o grupo entende que essas deliberações são complementares e que de fato ocorreram, principalmente em relações a outras atividades.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2.Principais dificuldades

Referente à deliberação 23, a maior dificuldade na visão do grupo é de transparência na aplicação dos recursos e maior envolvimento por parte dos usuários na construção do plano plurianual, não somente no plano, mas em todas as decisões, todas as etapas da política de assistência social. Falta apropriação por parte dos usuários, trabalhadores e ONGs nas políticas públicas de assistência social.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3.Outras observações

Ausência de representante do COMAS nas audiências públicas e demais reuniões regionais (São Miguel), bem como uma devolutiva da participação nessas atividades. Publicização das atividades executadas por meio de relatório mensais.

Referente à deliberação 31 a discussão é que a capacitação é de suma importância e deve continuar e segundo o grupo é de responsabilidade sim das SMADS e não somente do ESPASO.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7.Recomendação	8.8.EsferadeGoverno			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
52 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X	X	X		Legislativos e Executivo municipal
02 - Ampliar o quadro de recursos humanos dos CRAS, CREAS e serviços conveniados, observando os seguintes critérios: <ul style="list-style-type: none"> •Abertura de concursos públicos para a contratação dos trabalhadores da rede pública de todos os níveis e categorias; •Garantia da Proporcionalidade entre trabalhadores e atendimentos realizados, indicando o número máximo de famílias/serviços por técnico de acordo com a tipificação do serviço; •Criação do cargo e contratação de advogado para os CREAS, conforme previsto na NOB-RH; •Contratação de pedagogo e psicólogo e assistente social para os CCA, CJ, CEDESP, CRECI; •Abertura de concurso público e nomeação em caráter de emergência para contratação de servidores públicos para os CRAS e CREAS em compatibilidade com as famílias referenciadas em cada território. •Divulgação descentralizada em organizações locais como UBS, escolas, associações, igrejas, de maneira sistemática e regionalizada. 	X	X	X		Legislativos e Executivo municipal

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Garantir a dotação de no mínimo 5% do orçamento municipal a partir de 2014 para o fundo de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC.	X	X	X
Garantir quadro de RH e demais recursos dos serviços diretos e conveniados, conforme suas especificidades, bem como reajustes automáticos de acordo com índices oficiais, acrescentando os seguintes itens: <ul style="list-style-type: none"> • Para SAICA: <ul style="list-style-type: none"> ❖ 01 pedagogo, 02 orientadores socioeducativos, 01 auxiliar de cozinha e 01 administrativo. ❖ Transporte próprio ❖ Reajuste de aluguel automático ❖ Aumento da verba de outras despesas (30%) • Para Centro de Acolhida: <ul style="list-style-type: none"> ❖ 01 profissional da saúde, 01 orientador, 02 operacionais e 01 auxiliar administrativo. 	X	X	X

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reajuste no valor de aluguel automático ❖ Verba específica para manutenção (30%) e horas técnicas ❖ Ampliação de serviços específicos para idosos, usuários da saúde mental e convalescentes. ❖ Centro para juventude; ❖ Horas oficinas; ❖ 13ª parcela da verba para todos os serviços conveniados; ❖ Pagamento de aluguel para os serviços da PSB; ❖ Implantação do serviço ILPI; ❖ Núcleo de inclusão para pessoas com deficiências ii e iii; ❖ Horas oficinas; ❖ Aumento da verba para benefícios eventuais do CRAS. 			
Criar fórum regional para discutir inclusive questões orçamentárias das políticas de assistência social.	X		

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
A própria conferência das deliberações anteriores.
Novas propostas elaboradas pelo grupo.
Número reduzido de participantes no eixo.
Respeito ao regimento, boa alimentação e boa palestra inicial.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
Ausência de participação de usuários no eixo.
Demora no andamento e na implementação das deliberações.
Atraso no início da pré-conferência.

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3. Sugestões para futuras conferências
Respeito ao horário.
Maior participação dos usuários.

Anexo 4 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo II - aprovado

Instrumental 2- Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de São Miguel 2013 - Eixo II: Gestão do SUAS: Vigilância Socioassistencial, processos de planejamento, monitoramento e avaliação. – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1.Principais avanços
Ampliação dos CCAs
Criação de dois SAICAs e um SASF.
Melhora da qualidade de serviços devido à parceria entre os atores envolvidos. Nova sede do SAS/CRAS e mudança de espaço (endereço) de alguns serviços.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2.Principais dificuldades
Dificuldades na rede de atendimento por conta de falta de comunicação e atuação intersetorial (Assistência, Saúde, Educação etc.). Falta, por exemplo, um instrumental para um mapeamento de demandas da comunidade como um todo (ausência de busca ativa).
Quadro de funcionários reduzido, o que sobrecarrega o CRAS e as Organizações da Rede Conveniada.
“Dentro da Política Pública a Assistência Social está sempre em último lugar”.
Ausência de um demonstrativo de avanços subjetivos e contribuições intersetoriais.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3.Outras observações
Embora os usuários tenham se aproximado da Rede de Assistência, seria interessante sua maior participação em fóruns, conferências e audiências públicas.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7.Recomendação	8.8.EsferadeGoverno			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
52 de 2011- Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	x	X	x		
37de 2011- Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área,	x				

bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.					
09 de 2011 - Garantir a criação de mecanismos que possibilitem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial.	x				
33 de 2009- Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	x				
55 de 2011- Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	X	X	X		

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Aperfeiçoamento da publicização dos instrumentais que estabelecem o diagnóstico das demandas Socioassistenciais do município.	x		
Desenvolvimento da rede socioassistencial, incentivando-se a realização de fóruns, conferências, audiências públicas, entre outros, fortalecendo o sistema de garantia de direitos.	x		
Garantir como política pública a criação de indicadores que demonstrem a importância dos resultados alcançados pela Assistência Social no Município de São Paulo, com intuito de melhorar os índices de repasse de verbas (Indicadores objetivos e subjetivos).	x		

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1.Principais pontos positivos
Melhor preparação para a Conferência Municipal.
Apresentação das Palestras sobre os Eixos.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2.Principais pontos negativos
Pouco tempo para discussão.

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3.Sugestões para futuras conferências
Realização da pré-conferência em dois dias.

Manutenção das palestras sobre os eixos.

Anexo 5 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência São Miguel Paulista 2013 – eixo III “Gestão do Trabalho” – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços

Divulgação dos direitos socioassistenciais e consequente conscientização por parte da população sobre a garantia dos seus direitos.

A publicação da tipologia do idoso, e também a garantia de contratação de novos profissionais.

8.2 Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades

Falta de capacitação para NCI (núcleo de convivência de idosos) considerando a nova tipificação do idoso. Bem como, dos centros de acolhidas para adultos, para todos os profissionais, e os demais serviços da rede conveniada.

Falta de serviços específicos como: centro de acolhidas para mães com crianças que sofreram violência doméstica e ILPIs.

Ausência de previsão de verba para NCI (núcleo convivência do idoso), para locação de imóvel, transporte (remoção) e alimentação (almoço ou jantar).

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7.Recomendação	8.8.EsferadeGoverno			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
03 /2011 - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.	X				
07 /2011 - Garantir suporte e acompanhamento profissional especializado, para todos os trabalhadores da rede pública e conveniada, envolvendo atendimento psicológico e psicossocial, com vistas à: a) manutenção e valorização da saúde física e mental dos mesmos; b) prevenção dos riscos a que estão expostos; c) melhoria da atuação dos profissionais da Assistência Social junto aos serviços e usuários, contribuindo para o equilíbrio pessoal e redução das pressões do ambiente.	X	X			
31/2009 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da	X	X	X		

rede socioassistencial conveniada.					
57/2009 - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.	X				
52 /2011- Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X	X	X		

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Publicizar o guia de serviços socioassistenciais a todos os serviços conveniados objetivando a divulgação;	X		
Implantação de novas unidades de serviços de ILPI (instituição de longa permanência de idosos) para região de São Miguel Paulista;	X		
Ampliar o quadro de profissionais das unidades de serviços socioassistenciais, com profissionais com formação na área da saúde (enfermagem e nutrição) e do direito;	X	X	X

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1.Principais pontos positivos
A conferência, por ser um local democrático.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2.Principais pontos negativos
Alimentação.
Demora para início das atividades em grupo.

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3.Sugestões para futuras conferências
Alimentação balanceada.

Anexo 6 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de São Miguel Paulista 2013– Eixo IV “Gestão de Serviços, Programas e Serviços” – Aprovado

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1.Principais avanços

A destinação de recursos para comissão de controle e monitoramento para realização das conferências.

A constituição da comissão de controle no COMAS.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2.Principais dificuldades

COMUNICAÇÃO: Existência de uma comunicação eficiente e efetiva com atendimento específico das necessidades de cada serviço: acessibilidade; publicidade e funcionalidade das ferramentas de uso; divulgação.

TRANSPARÊNCIA: Ausência de transparência no processo de construção do funcionamento da Política de Assistência Social. Ex: Preparatório de audiência pública com antecedência; criação e publicação de editais e portarias; informações de normas técnicas com antecedência.

FINANCEIRO:

Recursos financeiros para:

.Aplicação do orçamento conforme necessidades dos serviços com autonomia dos supervisores técnicos e gestores;

.Formação e capacitação do trabalhador;

.Beneficiar de forma igualitária os usuários através do repasse para a locação de imóveis;

.Contratação de Recursos Humanos atendendo as necessidades dos serviços, garantindo o direito ao adicional de insalubridade e periculosidade dos profissionais.

.Regularização da 13ª parcela e do dissídio anual.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7.Recomendação	8.8.EsferadeGoverno			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
57 - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.	x	x	x		
03 - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.	X				
37 - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o	X				

decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.					
52 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X				
55 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	X	X	X		

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Implantar e garantir um programa de valorização profissional através de formações continuadas, aumento salarial, plano de carreira, liberação do anuênio, benefícios, implantação de um programa de qualidade profissional "cuidar do cuidador". (Supervisão e apoio psicológico do profissional).	X		
Implantar programas socioculturais voltados à juventude atendida pelos serviços socioassistenciais com autonomia de recursos considerando a flexibilidade e o protagonismo dos usuários.	X		
Ampliar e garantir a oferta de serviços sociassistenciais com a finalidade de atender a demanda existente.	X		

Anexo 7 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de São Miguel Paulista 2013– Eixo V “Gestão de Benefícios do SUAS” – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1.Principais avanços

Garantia ao acesso aos serviços socioassistenciais.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2.Principais dificuldades

Deliberação 54 - implementada –o SASF faz o acompanhamento mas não tem acesso ao sistema.O CRAS faz o cadastramento, mas não acompanha os beneficiários por falta de RH.

Eixo -falta de autonomia dos CRAS na gestão dos recursos dos benefícios eventuais.

Eixo – falta de atualização das cartilhas de benefícios e programas de transferência de renda.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7.Recomendação	8.8.Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
55 de 2011 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	x	X	X		
56 de 2011- Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.	X				
33 de 2009 - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	X				
36 de 2011- Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.	x				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Recurso específico da assistência social para concessão de benefícios eventuais e/ou convênios com empresas, concessionárias e SPTRANS destinadas ao pagamento de contas de água e luz, alimentação e bilhete único dos usuários da assistência social.	X		

Dar autonomia ao SASF quanto ao sistema (CadÚnico, SIBEC , SICOM E PRONATEC) para acompanhamento dos usuários cadastrados nos programas de transferência de renda garantindo, no mínimo, um cadastrador por SASF.	X	X	X
Criar um mecanismo de comunicação que facilite o acesso da rede socioassistencial, sociedade civil e os usuários aos eventos públicos e/ou privados referentes ao atendimento social.	X	X	X

Anexo 8 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo VI - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de São Miguel Paulista 2013 – Eixo VI “Regionalização” – APROVADO

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Não há garantia de participação dos usuários na implementação das políticas públicas de assistência social em seu nível mais local (CRAS, CREAS, organizações etc.).
Falta de diversidade de serviços em São Miguel, tais como novos centros de acolhida para idosos e mulheres.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
Promoção de debates com os usuários para trazê-los aos fóruns de decisão e consolidação das redes sócio assistencial a partir das necessidades deles.	X				
Prever recursos da política socioassistencial para o idoso e os usuários da saúde mental visando compras de materiais educativos a serem usados no desenvolvimento das atividades.	X			SAÚDE	
Que as mulheres possam permanecer com seus filhos de até 10 (dez) anos nos Centros de Acolhida voltados para mulheres.	X				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Obter transportes para rede de serviços, para as demandas dos usuários bem como a contratação do funcionário (motorista).	X		
Ampliar a verba de recursos humanos para a contratação de profissionais da área de saúde. Para atender a demanda da rede socioassistencial da região de São Miguel e além disso a contratação de novos funcionários (orientadores socioeducativos e operacionais) e pagamento de eventuais oficineiros.	X		
Que não haja restrição por município ou por região do cadastro do usuário para que ele possa usufruir dos serviços (núcleo de convivência do idoso) independente do território.	X		
Implantar nas regiões de São Miguel Programas de Saúde da Família, pois há carência desse serviço em muitos bairros (Jardim Helena, Parque Paulistano, Vila Mara, Jardim Romano). Observação: saúde.	X	X	X